

PEC 6X1: UM DEBATE QUE EXIGE RESPONSABILIDADE

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 08/2025 apensada à PEC 221/2019 que prevê o fim da escala 6x1 representa um risco concreto para a economia brasileira, com impactos particularmente severos sobre o setor de comércio de bens e serviços. Trata-se de uma iniciativa que, tal como apresentada, ameaça desorganizar cadeias produtivas, comprometer a previsibilidade das empresas e

afetar diretamente a rotina de milhões de trabalhadores e consumidores.

O comércio e os serviços respondem por mais de dois terços dos empregos formais no país e movimentam, diariamente, bilhões de reais. Qualquer alteração brusca na dinâmica das relações de trabalho nesse setor produz efeitos imediatos e em cascata: do cumprimento de contratos à logística, do planejamento de estoques aos horários de funcionamento, passando, inevitavelmente, pela confiança do consumidor. Em Minas Gerais, onde o setor é um dos pilares da economia, os reflexos podem ser ainda mais graves, atingindo empresas de todos os portes e segmentos.

Causa estranheza que uma proposta com tamanho potencial de impacto avance sem um debate amplo, transparente e tecnicamente fundamentado. Mais uma vez, discute-se uma mudança estrutural sem ouvir adequadamente quem sustenta a economia real.

A defesa de melhores condições de trabalho é legítima e necessária. No entanto, ela não pode se dar à custa da insegurança jurídica, da elevação abrupta de custos e da inviabilização de negócios. Onde estão os estudos que embasam a proposta? Quais são os mecanismos de compensação? Quem arcará com os custos da adaptação? Sem respostas claras, a conta tende a recair, mais uma vez, sobre quem empreende, investe e gera empregos.

O QUE QUEREMOS AFINAL?

Desenvolvimento econômico exige planejamento, diálogo e estímulos consistentes à cadeia produtiva. Propostas improvisadas, sem análise aprofundada e sem construção coletiva, produzem apenas incerteza e desconfiança — terreno fértil para o fechamento de empresas e a retração de investimentos.

O setor produtivo está disposto a contribuir com o debate, mas reafirma a necessidade de ser ouvido. Quando se trata do futuro econômico e social do país, não há espaço para improvisos.

O QUE ESTÁ EM JOGO?

A discussão não é simples nem polarizada. Trata-se de equilibrar três pilares: Proteção e bem-estar do trabalhador - Sustentabilidade econômica das empresas - Competitividade do ambiente de negócios.

O debate é legítimo. A análise deve ser técnica. E a preparação, estratégica.

Frank Sinatra Santos Chaves - Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais - FCDL-MG



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

8 de março

Reconhecemos e celebramos todas as empreendedoras que fazem a diferença no varejo! Sua força, resiliência e talento inspiram e transformam o mercado todos os dias.

Que a presença feminina no empreendedorismo continue crescendo e conquistando novos espaços, com a costumeira dedicação e garra das mulheres.



CNDL FCDL CDL CDL SPC

UM POUCO DE

HISTÓRIA

Em 1910, durante a II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, realizada em Copenhague, Dinamarca, a ativista Clara Zetkin, uma das grandes vozes do feminismo da época, propôs a criação de um dia internacional para dar visibilidade à luta feminina por direitos. A proposta foi aceita por mais de 100 mulheres de 17 países, embora a data oficial ainda não estivesse definida.

O movimento ganhou força em 1917, quando trabalhadoras russas organizaram uma greve histórica em 8 de março, protestando contra a fome, a Primeira Guerra Mundial e o regime czarista. Esse evento ficou conhecido como a "Marcha das Mulheres de Petrogrado" e marcou o início da Revolução Russa de 1917. Em reconhecimento ao protagonismo feminino, o governo soviético oficializou o 8 de março como feriado nacional em homenagem às mulheres.

A data foi oficialmente reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975.

(Fonte: <https://www.gov.br/ibc>)

1ª REUNIÃO DA REDE DE COMERCIANTES PROTEGIDOS DO ANO



No dia 24 de fevereiro, realizou-se, na dependências da Câmara de Dirigentes Lojistas, mais uma reunião com os comerciantes cadastrados na Rede de Comerciantes Protegidos-RCP, primeira do corrente ano.

O encontro teve por finalidade a transmissão de orientações acerca de medidas de autoproteção, bem como esclarecimentos relacionados aos crimes contra o patrimônio, visando ao fortalecimento das ações preventivas e à ampliação da segurança no comércio local.

A reunião contou com a presença de diversos comerciantes de distintos setores da cidade, ocasião em que também foram realizados novos cadastros de integrantes interessados em aderir à rede.

A CDL Lavras fez-se representada pelo gerente Wanderson Emilson. Os trabalhos foram conduzidos pelo Tenente Henrique, comandante do setor centro, Tenente Iraci e os Sargentos Maciel e Adriano, responsáveis pela Rede.

CERTIFICADO DIGITAL
NOVA REGRA ICP-BRASIL

O Certificado Digital deixou de ser apenas uma exigência burocrática para se tornar o pilar de sustentação das transações eletrônicas modernas. Em um cenário onde a inteligência estratégica e a agilidade são diferenciais competitivos, garantir a autenticidade e a integridade jurídica dos documentos digitais é vital. Na CDL Lavras, trabalhamos para que essa transição tecnológica seja, acima de tudo, seguro e transparente para o empresário.

O novo padrão de validade: o que muda em 2026?

Desde o dia 04 de fevereiro de 2026, o mercado de certificado digital passou por uma atualização normativa importante da ICP-Brasil. Os certificados do tipo A3, conhecidos por serem armazenados em mídias físicas como tokens e cartões, terão sua validade máxima reduzida de 3 para 2 anos (24 meses).

Essa medida não é arbitrária. Ela reflete a necessidade global de renovar credenciais de segurança em intervalos menores para acompanhar o ritmo acelerado da evolução tecnológica e combater a vulnerabilidades cibernéticas. O objetivo é garantir que os algoritmos de criptografia utilizados estejam sempre em sua versão mais robusta, protegendo a identidade digital do lojista contra fraudes.

Entenda o impacto na sua gestão

Para quem já utilizava o certificado A3, não há motivo para preocupação imediata. Os certificados emitidos ou renovados antes do prazo limite de fevereiro de 2026 continuarão válidos até a sua data de expiração original. No entanto, o planejamento estratégico torna-se essencial: todas as novas emissões realizadas após o dia 4 de fevereiro já seguirão,

obrigatoriamente, o novo ciclo de 24 meses.

«A redução do prazo de validade é um movimento estratégico para reforçar os padrões de segurança digital, reduzindo os riscos associados ao uso prolongado de uma mesma credencial.»

**Por que emitir seu
Certificado na CDL Lavras?**

Emitir ou renovar seu certificado na CDL é contar com a credibilidade e confiança de quem conhece a realidade do comércio local. Além de oferecermos suportes especializado para auxiliar na escolha dos modelos, garantido um atendimento humanizado que entende as urgências do dia a dia do empreendedor.

Venha «certificar-se» e tomar um café com a gente!

BALANCETE JANEIRO 2026

Descrição	Valor	Receita	Saldo
Aluguel	3.542,00		
CNDL/SPC Brasil/FCDL-MG	19.051,21		
Contabilidade	759,00		
Energia Elétrica	360,01		
Faxina	440,00		
FGTS	791,31		
Impostos (INSS,PIS,CSLL,IR,Cofins)	950,60		
Internet	140,26		
INSS	4.425,74		
INSS Parcelamento	1.778,19		
LTCAT-PGR-PCMSO	100,00		
Marketing e Publicidade	235,00		
Manutenção/Atualizações Site Institucional	67,00		
Papelaria	92,96		
Remunerações	8.448,10		
Segurança Patrimonial	147,00		
Seguro Vida	100,78		
Tarifas Bancárias	785,52		
Telefonia	1.188,48		
Vale Alimentação	1.698,18		
Vale Transporte			
Saldo Anterior			
Totais	45.101,34	43.844,43	
Caixa Final			10.788,73